



ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME: IRMÃO JOSE GENESIO

ANO: 8º COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa

Professora : Andreia Marques

PERÍODO DE 08/062020 a 19/06/2020

Neste roteiro de estudos você terá a oportunidade de conhecer dois textos escritos pela Carolina Maria de Jesus, uma importante escritora brasileira.

O tema em comum aos dois textos é o conhecimento, mas antes de aprofundarmos os nossos estudos sobre os textos de Carolina Maria de Jesus vamos conhecer um pouco da biografia da escritora.

Carolina Maria de Jesus

Carolina Maria de Jesus nasceu em Sacramento-MG, em 14 de março de 1914, Oriunda de família muito humilde, a autora estudou pouco, apenas dois anos.

Mudou-se para São Paulo em 1947, quando a cidade iniciava seu processo de modernização e assistia ao surgimento das primeiras favelas. Carolina e seus três filhos - João José de Jesus, José Carlos de Jesus e Vera Eunice de Jesus Lima - residiram por um bom tempo na favela do Canindé. Sozinha, vivia de catar papéis, ferros e outros materiais recicláveis nas ruas da cidade, vindo desse ofício a sua única fonte de renda. Leitora voraz de livros e de tudo o que lhe caía nas mãos, logo tomou o hábito de escrever. E assim iniciou sua trajetória de memorialista passando a

registrar o cotidiano do “quarto de despejo” da capital nos cadernos que recolhia do lixo e que se transformariam mais tarde nos “diários de uma favelada”.

A escritora foi “descoberta” pelo jornalista Audálio Dantas, na década de 1950. Dantas de imediato se interessou pelo “fenômeno” que tinha em mãos e se comprometeu em reunir e divulgar o material. A publicação de Quarto de despejo deu-se em 1960, tendo o livro uma vendagem recorde de trinta mil exemplares, na primeira edição, chegando ao total de cem mil exemplares vendidos, na segunda e terceira edições. Além disso, foi traduzido para treze idiomas e distribuído em mais de quarenta países.

Carolina publicou ainda mais três livros: Casa de Alvenaria (1961), Pedaços de Fome (1963), Provérbios (1963). O volume Diário de Bitita (1982), publicação póstuma também oriunda de manuscritos em poder da autora, foi editado primeiramente em Paris, com o título *Journal de Bitita*, que teria recebido, a princípio, o título de *Um Brasil para brasileiros*.

Em 13 de fevereiro de 1977, a autora faleceu em um pequeno sítio, na periferia de São Paulo, quase esquecida pelo público e pela imprensa.

Na década de 2000, foi inaugurado no Parque do Ibirapuera, em São Paulo, o Museu Afro-Brasil, cuja biblioteca leva o nome de Carolina Maria de Jesus.

Texto disponível em : <http://www.lettras.ufmg.br/literafro/autoras/58-carolina-maria-de-jesus>

Texto adaptado para fins didáticos por Andréia Marques

Atividade A

Leia a biografia e assinale a alternativa correta.

1. **Carolina Maria de Jesus foi uma escritora brasileira de muito sucesso, entretanto ela não teve a oportunidade de estudar, cursando apenas dois anos do ensino básico. Como Carolina de Jesus contornou a falta de estudos:**

- a. Ela se matriculou em um curso de Educação de Jovens e Adultos.
- b. Ela estudou em casa com a ajuda dos filhos.
- c. Ela lia tudo o que lhe caía nas mãos.

2. **É possível afirmar que Carolina Maria de Jesus foi uma escritora de sucesso por que :**

- a. Carolina Maria de Jesus foi descoberta por um grande jornalista.
- b. Carolina Maria de Jesus chegou a vender 100 mil exemplares do seu livro Quarto de despejo.
- c. Carolina Maria de Jesus foi uma escritora famosa porque estudou pouco.

Leia o conto a seguir e responda as questões em seguida:

Não sei!

O meu filho João José perguntou-me:

- Mamãe, e o que há por detrás do mundo?
- Não sei, filho! Porque eu nunca saí de dentro do mundo.
- Então a senhora não é poetisa, porque o poeta deve saber tudo e a senhora não sabe nada!
- É que ninguém pode dizer: "Eu estudei tudo que existe no mundo"! .

JESUS, Carolina Maria de. *Meu sonho é escrever – Contos inéditos e outros escritos*. São Paulo: Ciclo Contínuo Editorial, 2018. p. 112

Atividade B

3. Qual sinal de pontuação sinaliza o início da fala de um personagem ?

- a. Ponto final.
- b. Travessão
- c. Dois pontos.

4. Qual sinal de pontuação sinaliza que o personagem se expressou com forte emoção, surpresa, espanto ou indignação?

- a. Travessão.
- b. Interrogação.
- c. Exclamação.

5. Quando o filho João José pergunta para mãe: "Mãe, e o que há por detrás do mundo?" ele quer saber o quê?

- a. Se alguém mora atrás do Planeta Terra.
- b. Se existe algo no universo além do Planeta Terra.
- c. Se a mãe já viajou para outros planetas.

6. Quando a mãe responde ao filho: "É que ninguém pode dizer: "Eu estudei tudo que existe no mundo"!", ela ensina ao filho:

- a. Sempre podemos aprender coisas novas.
- b. Não precisamos estudar porque nunca vamos saber tudo.
- c. Devemos estudar porque uma hora conseguiremos aprender sobre tudo o que existe.

Leia o conto a seguir e responda as questões em seguida:

O Conselho de um mestre

Meus queridos, há muito que vos falo e não ouço a sua voz. Me refiro à voz do coração. A ausência da essência divina dificulta as ligações diretas. O que entende você da essência divina? Eu explicarei: essência divina é amor, pureza, dignidade, compreensão, tudo isto a mais que se recebe gratuitamente pela mãe natureza, que é nosso criador. Agora deixarei que você medite um pouco e me faça perguntas. Parem. Procure fazê-las de coração para esse coração que tanto se preocupa com todo aquele que se interessa em saber algo sobre o porquê da vida.

Continuarei falando antes que me faça perguntas.

Ah.. Sim, quem sou eu ? Me identificarei para você: sou a voz da razão, sou aquele que fala aos que precisam e não me querem ouvir. A minha voz se perde no espaço, pois você não me quis e não me quer ouvir. Volto a repetir: se aprender é difícil, mais difícil é ensinar tudo o que no mundo existe para você se encaminhar.

O meu lema é amar, é ensinar a amar, mas, infelizmente, esta palavra é mal interpretada em todas as ocasiões. Amar é sentimento humano, é saber sentir e tolerar.

Atividade C

7. O narrador, no início do texto afirma:
“(...)há muito que vos falo e não ouço a sua voz.” Essa voz a qual o narrador se refere é:

- a. A voz do conhecimento
- b. A voz da sua mãe.
- c. A voz do coração.

8. No terceiro parágrafo do texto o narrador se apresenta como:

- a. Voz do coração.
- b. Voz da razão.
- c. Voz do amor.

Atividade D

O texto “Não sei” de Carolina Maria de Jesus nos faz pensar sobre a importância de sempre estudarmos, pois nunca o que sabemos é suficiente. Neste texto a escritora nos desafia a sempre nos colocarmos na posição de estudantes.

Levando o que foi exposto acima sobre o conto “Não Sei”, escreva cinco frases sobre o que você considera importante nós aprendermos neste momento em que você está vivendo.

Atividade E

No conto O Conselho de mestre de Carolina Maria de Jesus temos um narrador que aconselha o leitor a parar e pensar no amor, na natureza e em todas as coisas que realmente importam no mundo e ao final do texto o narrador diz que o lema dele é amar e nos explica que amar é: **Amar é sentimento humano, é saber sentir e tolerar.**



Preste atenção no lema do narrador e escreva um lema para a sua vida.

Lema: Frase ou sentença curta que resume um ideal ou objetivo; divisa, emblema.

Atividade F

Carolina Maria de Jesus escreveu seu texto observando o que ela enxergava da sua janela. Assim como Carolina Maria de Jesus observe o que você vê da sua janela durante um tempo e escreva três parágrafos sobre o que você observou.